

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

UMA EXPERIÊNCIA NO MUBIO DENTRO DAS ESCOLAS

Carlos Henrique Machado de Almeida
(Carloshenriquemachadodealmeida@gmail.com)

Diego Marques da Silva Medeiros (diegomarques@ufgd.edu.br)

Rafaela Priscila Ota (rafaelaota@ufgd.edu.br)

Os museus têm uma grande importância para pesquisadores, pois, neles, pesquisadores conseguem expor suas pesquisas. Além disso, são um recurso para a preservação de patrimônio e biodiversidade, sendo um dos principais objetos de divulgação científica para as pessoas. O MuBio é um museu localizado na Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), estando relacionado a projetos de pesquisa, de ensino e de extensão. É dedicado a expor uma diversidade de peças e pesquisas, como coleções entomológicas, alguns mamíferos, alguns fósseis, e até mesmo esqueletos de aves e peixes. O MuBio ao Alcance de Todos é um projeto de extensão com objetivo de levar as peças produzidas pelos alunos da FCBA para as escolas. No dia 14 de agosto, pudemos participar de uma das visitas a uma escola, onde comemorou-se o Dia do Meio Ambiente. Nesse dia, houve a exposição de algumas peças dos materiais produzidos na escola estadual Abigail Borralho. Organizamos uma pequena exposição na quadra e as turmas de estudantes da escola vinham uma a uma para observar a exposição, ouvir as explicações e tirar suas dúvidas e curiosidades. Ficamos responsáveis por cuidar da exposição dos répteis, uma área que se mostrava de grande interesse para as crianças por ter uma exposição bem diversa, possuindo um acervo de animais taxidermizados e animais preservados em álcool, como uma jiboia, um filhote de jacaré e um pequeno jabuti, além de dois cascos de tartaruga. Participar dessa exposição foi algo muito gratificante, principalmente ao observarmos que o material produzido por um professor em formação inicial auxiliou no interesse dos

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

alunos, conseguindo conciliar o que eles aprendem dentro da sala de aula com a prática. Esse foi, acreditamos, um caso de formação inicial bem sucedida, ao ver os alunos desenvolverem determinado senso crítico, observando e analisando cada peça, realizando perguntas, demonstrando interesse. Podemos dizer que são em eventos como esse que promovem experiências enriquecedoras para a formação de professores, principalmente na área de planejamento e desenvolvimento do senso crítico dos nossos alunos. Gostaria de agradecer à PROEX por nos auxiliar na produção do evento; à minha orientadora Rafaela Ota, por confiar em mim e me auxiliar, ao meu orientador, Diego Marques da Silva, por sempre me auxiliar quando precisei, principalmente em fins didáticos; e a CAPES por me auxiliar através das bolsas fornecidas pelo Programa de Residência Pedagógica.